

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 / 2022 Fim 03 / 2023

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Economia Social

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua D. João IV, 1000ª1006  
4000-300 Porto

Tel: 225 180 973 | Fax: 225 100 410

E-mail: [epesajms@epesajms.pt](mailto:epesajms@epesajms.pt)

[www.epes.pt](http://www.epes.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

**Cristina Paula Pereira da Silva Marques** - Diretora Pedagógica e Coordenadora da do Grupo Dinamizador da Qualidade | EQAVET

E-mail : [paulamarques@epesajms.pt](mailto:paulamarques@epesajms.pt) Tel: 225 180 973

**António Agostinho da Silva** – Coordenador Administrativo e membro do GDDQ | EQAVET

E-mail : [agostinhosilva@epesajms.pt](mailto:agostinhosilva@epesajms.pt) Tel: 225 180 973

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Academia José Moreira da Silva, Cooperativa de Estudos de Economia Social, Crl,

Justino da Cruz dos Santos | Vice-Presidente da Direção

Arnaldo António Almeida Alves | Tesoureiro da Direção

Paulo Alexandre Valadares Pereira Vinhal | Vogal da Direção

Manuel Alexandre Solla | Vogal da Direção

**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

**Missão:**

- **contribuir** para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes, preparação adequada para um exercício profissional qualificado;
- **proporcionar** uma sólida formação geral, científica e tecnológica, capaz de preparar os formandos para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos, articulando parcerias com outros estabelecimentos de ensino para a facilitação no acesso a formações qualificantes superiores;
- **promover** mecanismos de aproximação entre a Escola e os Agentes Económicos, Associativos, Profissionais, Sociais e Culturais do respetivo tecido e económico-social;
- **facilitar** aos formandos contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional, em organizações/ empresas de referência, proporcionando uma adequada inserção socioprofissional;
- **fomentar** a não discriminação, dando acesso a todos os públicos, valorizando o sucesso educativo, promovendo a igualdade de oportunidades, atuando de uma forma justa e imparcial e preconizando a consciencialização da responsabilidade social;
- **centrar a escola no formando** como um bom lugar para estudar inspirando toda a comunidade escolar a dar o melhor de si - “FUGIR PARA A ESCOLA É BOM”!

#### Visão:

A EPES considera que o ensino e formação profissional, ocupa um papel determinante na construção do futuro da sociedade em geral e em particular dos jovens, pretendendo ser reconhecida como uma Escola:

- **referência** para a qualificação de Capital Humano para as OES e tecido económico em geral, a nível local, regional, nacional e transnacional;
- **promove**, com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação de capital humano qualificado que responda às necessidades do desenvolvimento integrado do País, com especial enfoque no âmbito local e regional;
- **dinamiza** a partilha de experiências e de projetos internacionais, bem como o intercâmbio de formandos e formadores;
- **orientada** para o serviço à comunidade, preocupada com o desenvolvimento pessoal dos membros da comunidade (7º princípio cooperativo);
- **desempenha** um papel ativo no desenvolvimento social, económico e cultural da Área Metropolitana do Porto, da Região Norte e de Portugal.

#### Objetivos Estratégicos

- OE 1 - Garantir o sucesso educativo de todos, melhorando as taxas de sucesso no tempo previsto reduzindo o abandono escolar
- OE 2 - Desenvolver a articulação da oferta formativa com as necessidades locais, nacionais e regionais
- OE 3 - Promover a formação e avaliação dos recursos humanos
- OE 4 - Melhorar a organização escolar.

#### Objetivos Gerais

Constituem objetivos gerais da Escola ministrar formações de natureza profissionalizante inseridas no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações, nas modalidades de formação inicial e contínua e atividades de certificação escolar e profissional, a seguir indicadas:

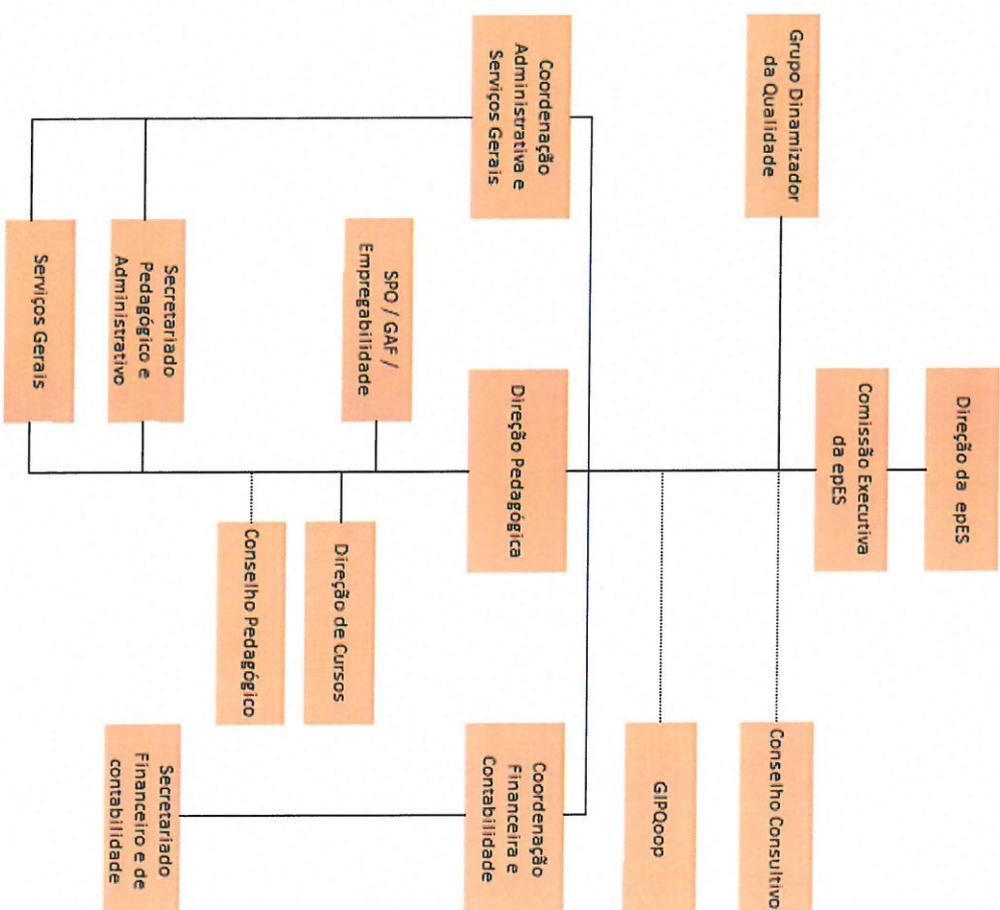
- Cursos de educação/formação;
- Cursos Profissionais;
- Cursos de Educação e Formação de Adultos;
- Formações modulares certificadas.

### Objetivos Específicos

- Formação de cidadãos conscientes e participativos na vida em sociedade centrada na vivência dos valores da democracia e da liberdade de expressão e pensamento;
- Formação de profissionais empenhados e dotados de competências sociais e técnicas que possibilitem um bom desempenho profissional;
- Formação centrada na conjugação dos valores éticos;
- Ensino baseado na afetividade e numa relação de proximidade formador formando assente numa conceção de que a escola é vida e não apenas preparação para a vida;
- Aprendizagem centrada na prática, pela via da resolução de problemas e pela experimentação segundo a metodologia de aprender fazendo;
- Pedagogia do projeto desenvolvida numa lógica transversal e transdisciplinar, de modo a promover a aprendizagem integral do objeto e a constituição de um conhecimento global, por via da colocação enfática dos problemas;
- Formação de jovens preparados para o ingresso no ensino superior e para o processo de aprendizagem ao longo da vida, dotados da capacidade de aprender a aprender;
- Promoção da inserção dos nossos jovens na vida ativa, seja no mundo do trabalho seja no ensino superior;
- Promoção de parcerias nacionais e internacionais que alarguem o leque de possibilidades de inserção dos diplomados na vida ativa.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

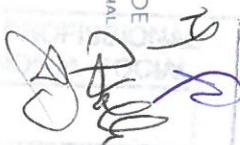
Organograma da Escola Profissional de Economia Social (epes)



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Segurança e Salvamento em Meio Aquático	3	40	2,5	37	1,5	17
Profissional	Técnico de Secretariado	3	41	3	51	3	57
Profissional	Técnico de Turismo	3	57	3	56	3	59
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	68	3	64	3	61
Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	--	--	1	25	2	46
Profissional	Técnico de Ação Educativa	--	--	0,5	16	1,5	37

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede



### 1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores encontram-se disponíveis para consulta em <http://epes.pt>:

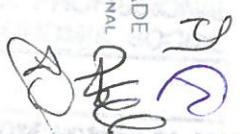
- Estatutos da aJMSceES (Entidade Proprietária)
- Estatutos da EPES
- Projeto Educativo
- Documento Base
- Regulamento Interno
- Plano de Atividades
- Relatório de Autoavaliação 2021/2022
- Relatórios de avaliação intercalar (indicadores)

### 1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em 2021.

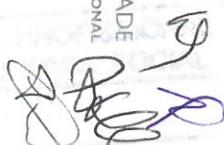
- Selo EQAVET, atribuído em 09 / 03 / 2021.



**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

Da análise dos critérios e das recomendações deixadas no Relatório Final da Visita de Verificação de conformidade EQAVET, umas foram tratadas e outras ainda se encontram em fase de tratamento e sobre as quais foram tomadas as respetivas ações:

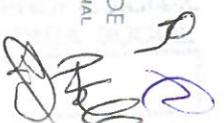
Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
A participação dos <i>stakeholders</i> externos é menos visível.	Realização da reunião do Conselho Consultivo e de <i>Focus Group</i> com todos os <i>stakeholders</i>	✓		Ultrapassada a situação pandémica, a Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa, membros do GDQ, as direções de curso e de turma realizaram reuniões coletivas e individuais, presenciais com pais e ou encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, entidades empregadoras e outras organizações e instituições que cooperam nas atividades educativas e formativas da escola.
O operador procura alinhar o Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021, com os seus Objetivos Estratégicos do Projeto Educativos, embora não seja evidenciada de forma clara essa relação.	Clarificar esta relação: Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/ Atividade	✓		A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa – membros do GDQ efetuaram as alterações referidas, para melhor clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / visitas técnicas e respetivos relatórios. Para melhor integração e assimilação destas recomendações, as mesmas foram amplamente divulgadas pela equipa formativa e restante comunidade educativa.
A revisão de potenciais melhorias a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte, é uma prática ainda a consolidar	Assegurar que a elaboração/validação do Relatório de Autoavaliação Interna da EPES é feito no <i>timing</i> planeado	✓		



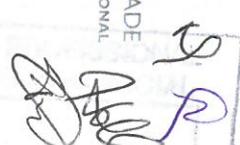
Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
<p>A fase de revisão já, também ela, iniciada encontra-se numa fase menos robusta na sua aplicação.</p>	<p>Análise do Relatório de Autoavaliação Interna da ePES 2019/2020 e consequente identificação de potenciais melhorias e revisão das práticas existentes</p>	✓		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa – membros do GDO identificaram e analisaram áreas de melhoria e revisão de práticas na elaboração do Relatório de Autoavaliação respeitante a 2020/2021, divulgado na <i>website</i> da escola.</p>
<p>Consolidação do conselho consultivo: Este órgão é um elemento crucial para uma maior ligação das escolas ao meio envolvente e para uma reflexão sobre resultados obtidos e revisão de procedimentos. A realização da primeira reunião do conselho consultivo em fevereiro próximo é fundamental para que o mesmo assuma a relevância que se pretende para a própria instituição.</p>	<p>Realização da reunião do Conselho Consultivo</p>	Em fase de implementação		<p>O Conselho Consultivo é constituído na sua maioria por cooperadores, individuais e coletivos, da entidade promotora e proprietária da escola e nessa qualidade são convocados para participação em pelo menos, duas Assembleias Gerais Ordinárias por ano - até 31 de março para análise e votação do Relatório de Atividades e contas do ano anterior e até 31 de dezembro para análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte.</p> <p>Nesse sentido, todos os colaboradores (pessoal não docente, formadores e entidades parceiras são membros/cooperadores da entidade proprietária e decorrente dessa qualidade, com direito à participação e voto nas Assembleias Gerais.</p>



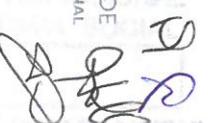
Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
<p>Maior participação no processo dos <i>stakeholders</i> externos: com efeito, parece-nos que existe ainda um conhecimento algo limitado da parte dos <i>stakeholders</i> externos quanto aos elementos estruturantes da instituição e quanto à participação destes no processo de alinhamento. A rede de parceiros é significativa, os parceiros parecem envolver-se com a instituição, pelo que nos parece necessário e adequado envolvê-los mais também neste processo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a comunicação interna e externa, instituindo um plano de comunicação às partes interessadas das razões para as iniciativas de mudança e quais são os seus efeitos expectáveis. Em função dos resultados da avaliação, redefinir os documentos estruturantes da escola, se necessário, com o envolvimento da Comunidade Educativa através da realização de uma sessão pública de carácter colaborativo onde seja possível recolher os contributos dos formandos, dos encarregados de educação, da Equipa formativa e colaboradores e dos principais parceiros.</li> <li>Recolher informação, constituindo <i>focus group</i> para auscultação de necessidades, expectativas e satisfação das partes interessadas, bem como das necessidades locais/individuais específicas</li> <li>Promover seminários/workshops/sessões temáticas Escola/empresa</li> </ul>	<p>✓</p>		<p>A direcção, a comissão executiva, a direcção pedagógica e administrativa promoveram ao longo do ano reuniões dos diferentes grupos para envolvimento dos mesmos em todo o processo educativo e formativo da escola.</p> <p>Atas e listas de presença</p> <p>Plano Anual de Atividades</p> <p>Relatórios Intercalares</p>
<p>Projetos: apesar de algumas iniciativas que o operador desenvolve, acreditamos que um incremento deste tipo de iniciativas pode contribuir muito para um melhor processo educativo. Será ainda necessária uma maior participação em projetos internacionais, sendo que neste particular o programa Erasmus+ pode contribuir de forma decisiva para este incremento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar em projetos de âmbito nacional e internacional</li> <li>Programa Erasmus + "Train the Trainer in a Intercultural Competences"</li> <li>Projeto "motivEyoUth"</li> </ul>	<p>✓</p>		<p>Este ano formativo a EPES fez candidatura no âmbito do Programa Erasmus +, que tem como objetivo promover a mobilidade como método de aprendizagem alternativo, conciliando a aquisição de competências técnicas e profissionais com competências pessoais, sociais e culturais. A Escola participou ainda no projeto internacional "motivEyoUth", em conjunto com a Faculdade Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e outros parceiros internacionais, participando com um conjunto de formadores que criaram um conjunto ferramentas e um curso online para combater o abandono escolar. Os nossos formandos também participaram no projeto como primeiros utilizadores para testarem e avaliarem as ferramentas criadas de forma às mesmas poderem ser melhoradas. No entanto iremos proceder à sua revisão no nosso plano de melhorias de forma a incrementar mais a participação da escola em projetos internacionais.</p>



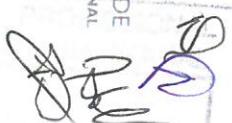
Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
<p>Dinamização de atividades de carácter mais técnico: apesar da instituição dinamizar um conjunto de atividades relativamente adequado, as atividades centradas nas áreas específicas de cada curso parecem ser relativamente reduzidas. Um maior número de atividades com estas características pode proporcionar algumas consequências interessantes para a melhoria dos indicadores EQAVET, nomeadamente os que dizem respeito à taxa de abandono, à taxa de conclusão e à colocação na área profissional do respetivo curso</p>	<p>Elaboração do plano de atividades anual por curso</p>	<p>Em fase de implementação</p>		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ realizaram reuniões com a equipa formativa e direções de curso para dinamizarem um conjunto de atividades de caráter mais técnico por forma a motivar mais os formandos e darem a conhecer as competências necessárias para exercer a profissão na área de formação para que estão a formar.</p>
<p>Dar a conhecer os resultados das avaliações realizadas junto de quem fez a avaliação: a instituição desenvolve processos de avaliação das suas atividades junto dos stakeholders. O que parece não divulgar de forma direta, são os resultados dessas mesmas avaliações realizadas junto dos stakeholders que se envolveram no processo de avaliação. A disponibilização de um feedback sobre o processo avaliativo contribui decisivamente para uma maior participação em processo de avaliação futuros</p>	<p>Relatório de Autoavaliação e emails com o feedback</p>	<p>✓</p>		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros GDQ através do Relatório de Autoavaliação e emails divulgaram os resultados das avaliações realizadas junto de todos os envolvidos no processo de avaliação. Os resultados das avaliações são sistematizadas e analisadas quanto aos resultados obtidos, constam do Balanço de Atividades/Relatório de Autoavaliação que para além de ser distribuído por toda a comunidade educativa, está disponível para consulta pública no website da escola.</p>



Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
<p>avaliação dos parceiros: a rede de parceira é bastante diversificada e conta com parceiros relevantes nas respetivas áreas de atuação. No entanto, não parecem existir práticas de avaliação dessas mesmas parcerias. A implementação de uma prática de avaliação sobre os parceiros que a instituição tem pode contribuir decisivamente para um melhor aproveitamento das parcerias existentes</p>	<p>Clarificar os Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/Atividade Questionários de Avaliação das visitas de estudo/atividades/ FCT/</p>	✓		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ efetuaram as alterações, de clarificação nos modelos/questionários de avaliação das visita de estudo / atividade e respetivos relatórios, bem como das entidades que acolhem as visitas de estudo/ atividades e entidades de acolhimento da FCT, tendo sido divulgados pela equipa formativa e restante comunidade educativa para procederem em conformidade de forma a conseguirmos as avaliações dos grupos envolvidos.</p>
<p>Maior articulação entre as atividades desenvolvidas e os objetivos estratégicos da instituição: Potenciar com clareza, na própria proposta de atividade e por consequência, no plano anual de atividades, da ligação entre estas e os objetivos estratégicos do operador</p>	<p>Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/Atividade</p>	✓		<p>A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros da GDQ efetuaram a alteração para clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / atividade e respetivos relatórios, tendo sido divulgados pela equipa formativa e restante comunidade educativa</p>
<p>A participação dos stakeholders externos é menos visível.</p>	<p>Realização da reunião do Conselho Consultivo e de Focus Group com todos os stakeholders</p>	✓		<p>Ultrapassada a situação pandémica, a Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa, membros do GDQ, as direções de curso e de turma realizaram reuniões coletivas e individuais, presenciais com pais e ou encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, entidades empregadoras e outras organizações e instituições que cooperam nas atividades educativas e formativas da escola.</p>



Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado		Observação
		Tratada (✓)	Não Tratada (X)	
O operador procura alinhar o Plano Anual de Atividades (PAA) 2020/2021, com os seus Objetivos Estratégicos do Projeto Educativos, embora não seja evidenciada de forma clara essa relação.	Clarificar esta relação: Análise e ajuste do PAA e Modelos de Propostas de Pedido de Visitas de Estudo e Relatório e Avaliação da Visita/Atividade	✓		A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa – membros do GDQ efetuaram as alterações referidas, para melhor clarificação do alinhamento das atividades com os objetivos estratégicos quer no plano de atividades, quer nos modelos de pedidos de proposta de visita de estudo / visitas técnicas e respetivos relatórios. Para melhor integração e assimilação destas recomendações, as mesmas foram amplamente divulgadas pela equipa formativa e restante comunidade educativa.
A revisão de potenciais melhorias a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte, é uma prática ainda a consolidar	Assegurar que a elaboração/validação do Relatório de Autoavaliação Interna da EPES é feito no <i>timing</i> planeado	✓		
Consolidação do conselho consultivo: Este órgão é um elemento crucial para uma maior ligação das escolas ao meio envolvente e para uma reflexão sobre resultados obtidos e revisão de procedimentos. A realização da primeira reunião do conselho consultivo em fevereiro próximo é fundamental para que o mesmo assuma a relevância que se pretende para a própria instituição.	Realização da reunião do Conselho Consultivo		Em fase de implementação	O Conselho Consultivo é constituído na sua maioria por cooperadores, individuais e coletivos, da entidade promotora e proprietária da escola e nessa qualidade são convocados para participação em pelo menos, duas Assembleias Gerais Ordinárias por ano - até 31 de março para análise e votação do Relatório de Atividades e contas do ano anterior e até 31 de dezembro para análise e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte. Nesse sentido, todos os colaboradores (pessoal não docente, formadores e entidades parceiras) são membros/cooperadores da entidade proprietária e decorrente dessa qualidade, com direito à participação e voto nas Assembleias Gerais.
Dinamização de atividades de carácter mais técnico: apesar da instituição dinamizar um conjunto de atividades relativamente adequado, as atividades centradas nas áreas específicas de cada curso parecem ser relativamente reduzidas. Um maior número de atividades com estas características pode proporcionar algumas consequências interessantes para a melhoria dos indicadores EQAVET, nomeadamente os que dizem respeito à taxa de abandono, à taxa de conclusão e à colocação na área profissional do respetivo curso	Elaboração do plano de atividades anual por curso		Em fase de implementação	A Direção Pedagógica e Coordenação Administrativa - membros do GDQ realizaram reuniões com a equipa formativa e direções de curso para dinamizarem um conjunto de atividades de caráter mais técnico por forma a motivar mais os formandos e darem a conhecer as competências necessárias para exercer a profissão na área de formação para que estão a formar.



**II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)**

Com o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, os indicadores considerados estruturantes para a implementação do Projeto Educativo da Escola. O Sistema garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos alunos em frequência, da sua prestação no decurso da formação e do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

**2.1 Indicadores dos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados**

PROCESSOS	INDICADORES	META 2021/2022	RESULTADO
Planeamento da Formação	Grau de cumprimento do plano anual de atividades	≥75%	100%
	Número de turmas aprovadas em cursos novos	2	2
	Número de turmas obtidas face às planeadas	100%	100%
Seleção de formandos	Procura social dos cursos	120%	109%
	Nº de formandos matriculados (por turma)	24	24
	Taxa de módulos em atraso	≤15%	4,8%
	Taxa de abandono escolar (desistências e transferências)	≤10%	14%
	Taxa de Absentismo (Assiduidade)	≤7%	7,7%
	Taxa de conclusão ano formativo 2021/2022	≥75%	89%
Desenvolvimento plano de formação	Taxa de transição	≥80%	83%
	Média global das classificações dos formandos	≥14	13,99

	Média global das PAP	≥15	16,6
	Média global das FCT	≥16	17,6
	Taxa de Empregabilidade	≥50%	55,2%
	Taxa de empregabilidade na área de formação	≥30%	40,6%
	Taxa de prosseguimento de estudos	≥20%	10,3%
	Satisfação dos empregadores	3,6	3,5
	Nº de parcerias ativas	50	59
	Grau de satisfação com os serviços administrativos	≥90%	83%
	Taxa de execução orçamental	100%	91%
	Índice geral de procura pré-inscrições na <i>website</i>	120%	120%
	Report estatístico das redes sociais	≥250	390
	Dados estatísticos de acesso ao site	≥250	855
	Resultado da avaliação de desempenho da equipa formativa pelos diretores de curso	4	4
	Grau de satisfação dos colaboradores	4	5
	Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%
	<b>Gestão de recursos Humanos e Materiais</b>		

Para estes indicadores são definidas metas anuais, que vão sendo monitorizadas com o decorrer do ano formativo, com uma periodicidade, normalmente, quadrimestral ou semestral.

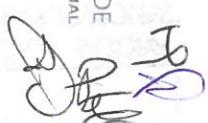


Após a recolha de resultados, podemos verificar que, no ano formativo 2021/2022, não atingimos as metas definidas para sete destes indicadores, sendo estes a “Procura Social dos Cursos”, a “Taxa de Abandono/ Desistências/Transferências”, a “Taxa de Absentismo (Assiduidade)”, a “Taxa de prosseguimento de estudos”, a “Satisfação dos empregadores”, o “Grau de satisfação com os serviços administrativos” e a “Taxa de execução orçamental”.

No que diz respeito, à “Procura Social dos cursos” e “Taxa de Execução Orçamental”, a inconformidade resultou em parte da situação pandémica vivida durante o ano de 2020 e 2021, com reflexos ainda sentidos para o ano formativo seguinte, agora em análise. De facto, tendo a EPES como espaço geográfico de promoção da sua oferta formativa, os países da CPLP, dada a dificuldade de contacto com os diferentes consulados e a restrições aéreas entre países, continuaram a sentirem-se algumas dificuldades na obtenção atempada dos Vistos de Estudo e viagens de deslocação dos candidatos a formandos. Apesar deste constrangimento, não tendo conseguido atingir a meta definida, verificamos uma evolução positiva face ao mesmo período anterior, e ficamos em terreno positivo (109%). Relativamente ao incumprimento da Taxa de Execução Orçamental, teve a ver com o sistema de financiamento que assenta em custos unitários (turmas/formandos), não tendo desagravado a taxa de desistência, logo menos formandos a concluírem face ao orçamentado, isso reflete-se na execução orçamental.

Em relação ao desvio encontrado na “Taxa de Abandono/ Desistências/ Transferências”, é de destacar, que alguns formandos, por questões socioeconómicas, ou porque sentem necessidade de reorientação no seu percurso formativo em função da sua vocação se viram obrigados a proceder à sua desistência, o que influencia a taxa em análise. Mas ainda na análise a este indicador os fatores determinantes para este desvio, são de natureza externa:

- i) A origem geográfica dos formandos nacionais que provem de meios sociais e familiares muito desestruturados e sempre muito afastados na importância e da necessidade de estarem próximos à escola, e que esta é sem dúvida o meio de integração que lhes servirá de elevador social mais estruturado, integrado e sólido para serem cidadãos ativos na nossa sociedade atual;
- ii) Outro fator não controlado pela escola é o fator idade. Verificamos que a média etária dos nossos formandos se situa entre nos 17,5 anos, pelo alguns que se encontram perto dos 18 anos, apenas aguardam por essa alteração na idade para formalizarem a desistência; outros por já tendo 18 anos encontram trabalho ainda que informal, não qualificado e precário e abandonam a escola.



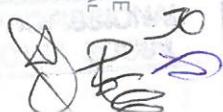
Relativamente ao desvio negativo verificado quanto ao indicar “Taxa de Absentismo (Assiduidade)”, justifica-se também pelos fatores elencados no ponto anterior, relativo ao indicador Taxa de Abandono/ Desistências/ Transferências”. Acresce um outro, este de natureza interna e que têm a ver com a mudança de paradigma na organização e desenvolvimento das sessões de formação aos formandos, que é a resistência em alguns formadores evoluírem para uma formação mais prática e centrada no formando, na sua individualidade e suas expectativas, isto é, adotarem uma metodologia assente em projetos.

Em relação ao desvio quanto ao parâmetro de avaliação “Grau de satisfação com os serviços administrativos”, não nos parece corresponder àquilo que é a relação interpessoal de todos os *stakeholders* que integram a comunidade educativa da escola e a sua forma de organização: horizontal e de proximidade. Teremos que reavaliar se a formulação das perguntas colocadas no questionário de satisfação, estarão claras e inequívocas de forma a obter as respostas que os questionários pretendem dar, evitando classificações totalmente opostas.

## 2.2 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

### Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Conclusão
2014-2017	40,00%
2015-2018	40,30%
2016-2019	44,29%
2017-2020	49,50 %
2018-2021	57,43%



**Comentários:** Da análise dos dados, constatamos uma taxa de conclusão, de 57,43%, ainda que não seja a ideal, comparativamente aos ciclos de formação anteriores verificamos uma significativa melhoria, pois constatamos um aumento de 8 pontos percentuais face ao ciclo de formação anterior e de 20 pontos percentuais face ao ciclo de 2015/2018 a partir do qual está a ser medido este indicador, o que significa que a implementação das ações de melhoria tem demonstrado eficácia.

Mais verificamos que a meta definida para o ano formativo 2021/2022, pertencente ao ano formativo em análise era  $\geq 75\%$ , mas que atingimos um valor superior significativamente superior à meta definida, tendo atingido no formativo a taxa de 89%.

Face a estes resultados este indicador terá uma evolução positiva quando se analisar o ciclo de formação 2019/2022 cujo relatório de progresso anual corresponderá ao 3.º de certificação com o Selo EQAVET e nova auditoria.

#### Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

Ciclo de Formação	Taxa de Colocação no Mercado
2014-2017	67,90%
2015-2018	85,20%
2016-2019	64,52%
2017-2020	78,30%
2018-2021	67,30%

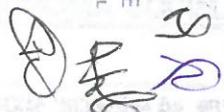
**Comentários:** O Indicador n.º 5a) - a colocação após a conclusão do curso - registou uma taxa de colocação no mercado de trabalho 67,30%. Constatamos que obtivemos resultados positivos, pese embora alguma irregularidade na evolução deste indicador. Após o fim da crise pandémica devido ao Covid-19 verificou-se a retoma à normalidade do principal sector económico da região – Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer proporcionado a absorção de muitos diplomados, no entanto este sector

carateriza-se pelas relações laborais de forma informal e precárias, pelo que não podemos contar com muitos diplomados a trabalhar, mas sem contrato formação reduzido a escrito.

**Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Diplomados em Prosseguimento de Estudos**

Ciclo de Formação	Taxa de Prosseguimento de Estudos
2014-2017	10,70%
2015-2018	14,80%
2016-2019	25,81%
2017-2020	15,20%
2018-2021	10,30%

**Comentários:** Da análise dos dados constata-se, registou-se uma taxa de 10,3% tendo -se verificado uma oscilação negativa, que acreditamos que se deve muito à deterioração das condições socioeconómicas levando muitos diplomados a adiarem a opção do ensino superior por dificuldades económicas para depois de passarem pelo mercado de trabalho poderem ter melhores de condições de frequência ou mesmo conciliar emprego – ensino superior.



**Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação**

Ciclo de Formação	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso
2014-2017	25,00%
2015-2018	7,40%
2016-2019	31,25%
2017-2020	46,40%
2018-2021	40,60%

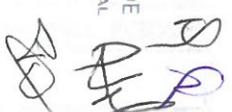
**Comentários:** Relativamente a este indicador registamos uma taxa de 40,6% no ciclo de formação em análise, tendo-se verificado uma ligeira diminuição neste indicador em comparação com o ciclo de formação anterior que obteve 46,40%, que seguindo a justificação dada no ponto anterior e que se deve ao poder de absorção imediata de diplomados pelo sector Hotelaria/Restauração e Turismo/Lazer.

### Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores

Ciclo de Formação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	3,7
2015-2018	3,6
2016-2019	3,8
2017-2020	3,6
2018-2021	3,5

**Comentários:** No que concerne ao último indicador, não foi possível obter um número significativo de respostas ao questionário de satisfação aplicado aos empregadores, por impossibilidade de contacto ou em obter disponibilidade, recusa mesmo em alguns caso do empregador ou responsável hierárquico, no entanto registou-se uma taxa de 3,5, tendo -se verificado uma ligeira redução face aos dados obtidos no ciclo de formação anteriormente analisado, pelo que teremos que encontrar outras estratégias de recolha deste tipo de informação por forma a obtermos dados mais abrangentes. No entanto, podemos constatar que nos mantemos com uma avaliação francamente positiva pela quantidade de avaliações da amostra.

Em conclusão, além da sistematização de toda a informação e respetivo balanço, considerou-se importante inserir a reflexão sobre os dados obtidos, neste ano formativo de 2021/2022. Importa ainda acrescentar que a monitorização realizada é efetuada periodicamente, cumprindo momentos intercalares próprios no decorrer do ano letivo e outros para lá desses momentos, com o objetivo de detetarmos, o mais precocemente possível, abrandamento de resultados, constrangimentos ou desvios face às metas.



O facto de conseguirmos manter essa análise e avaliação, confere-nos a responsabilidade de concertar ações promotoras de mudança, algumas vezes com resultados medidos a curto prazo, e noutras situações, com ações de cariz mais estratégicos cujos resultados apenas são passíveis de aferição a médio ou a longo prazo. Contudo não deixamos de redefinir as estratégias implementadas, quando detetamos, precocemente até, que a operacionalização do que foi definido à partida não nos permite alcançar os objetivos a que nos propusemos. Esta é uma das evidências de que a nossa cultura de melhoria contínua está sustentada aos longo dos últimos anos, por um lado, em práticas regulares de autoavaliação que nos permitem refletir e agir em torno dos recursos e mecanismos de atuação e, por outro, que é complementada com práticas de heteroavaliação que revelam o envolvimento e o reconhecimento dos *stakeholders* externos no trabalho desenvolvido pela nossa Escola.

O nosso sistema de garantia de qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET e com consequente reconhecimento e atribuição de Selo EQAVET, tem sido experienciado como um exercício cíclico, que não encerra e que assumimos como tendo um forte caráter dinâmico e formativo. Assim, embora tenhamos já percorrido um caminho consistente, ainda temos um longo percurso a percorrer para conseguirmos alcançar os dados desejáveis para que possamos ser a escola de referência.

Handwritten signatures and initials.

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo		Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
		Objetivo	Objetivo	
AM1	Conclusão dos cursos	01		Aumentar as taxas de conclusão para níveis de 60%
		02		Redução da taxa de Desistência para 30%
		03		Redução da Taxa de módulos não realizados para 4%
		04		Manter a Taxa de transitados nos 85%
		05		Aumentar a Taxa de colocação no mercado de trabalho em 75%
AM2	Colocação dos diplomados no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos de nível superior após conclusão	06		Aumentar a Taxa de prosseguimento de estudos para 20%
		07		Aumentar a Taxa de empregabilidade na Af para 55%
		08		Aumentar a procura social dos cursos/pré-inscrições para 180% das vagas existentes
AM3	Promoção e divulgação da escola	09		Manter o n.º médio de matrículas por turma em 24
		010		Realizar o n.º ações de formação interna para 85% face às planeadas
AM4	Plano de Formação	010		Realizar o n.º ações de formação interna para 85% face às planeadas
AM5	Taxa de Execução Orçamental	011		Aumentar o n.º de formandos por turma para 20 que concluem os seus anos formativos (transitados e diplomados)
		012		Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
AM6	Grau de Satisfação dos Stakeholders	012		Aumentar a média de satisfação dos stakeholders
AM7	Infraestruturas, instalações, equipamentos e materiais	013		Melhorar os espaços de convívio dos formandos e formadores
		014		Realizar intervenções na conservação do edifício
		015		Adquirir novos equipamentos e materiais

Handwritten signatures and initials.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as competências sociais e transversais, atribuindo-lhes uma taxa mínima de 30% na avaliação de cada módulo ou disciplina	setembro 2022	julho2023
	A2	Realizar contactos regulares com os Encarregados de Educação	setembro 2022	julho2023
	A3	Identificar precocemente e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica)	setembro 2022	julho2023
	A4	Promover apoios individuais a formandos(as) com dificuldades de aprendizagem	setembro 2022	julho2023
	A5	Convidar empresas e outras entidades a vir à escola participarem em exposições, palestras, workshops e mostras que permitam dar a conhecer as competências dos nossos formandos(as)	setembro 2022	julho 2023
	A6	Promover ações de informação sobre a oferta do ensino superior em todas as turmas do 3º ano	março 2023	maio2023
	A7	Atualizar e alargar os protocolos com estabelecimento do ensino superior e com entidades   empresas	setembro 2022	julho 2023
	A8	Leccionar aulas de complemento para preparação aos exames de acesso ao ensino superior	janeiro 2023	abril 2023
	A9	Visitas de estudo a feiras de Educação e Formação	janeiro 2023	abril 2023
	A10	Divulgar ofertas de emprego	setembro 2022	julho2023
	A11	Divulgação da nossa oferta nas escolas com 3.º ciclo	março 2023	setembro 2023
	A12	Presença em feiras e encontros de orientação vocacional	março 2023	setembro 2023
	A13	Ações de presença em espaços públicos para a promoção e divulgação (mupis, outdoors, ações de rua, distribuição direta de flyers, ...)	março 2023	setembro 2023
	A14	Aumentar e melhorar a presença e comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram, ...)	março 2023	setembro 2023
AM3				

	A15	Melhorar o website	março 2023	abril 2023
AM4	A16	Redefinir o plano de formação interno, ajustando-o às expectativas e necessidades dos colaboradores	abril 2023	maio 2023
AM5	A17	Melhorar o Plano de Marketing para angariar mais formandos para os cursos	setembro 2022	julho 2023
	A18	Deteção precoce do risco de abandono/desistência e adoção de medidas de integração	outubro 2022	novembro 2023
	A19	Aumentar a comunicação institucional com os Encarregados de Educação	setembro 2022	julho 2023
AM6	A20	Aplicação de estratégias pedagógicas diferenciadas para formandos com mais dificuldades de aprendizagem	setembro 2022	julho 2023
	A21	Promover contactos regulares e diversificados com os stakeholders externos	setembro 2022	julho 2023
	A22	Aumentar o envolvimento do conjunto dos stakeholders externos	setembro 2022	julho 2023
AM7	A23	Melhoria de instalações	setembro 2022	julho 2023
	A24	Substituição de mobiliário desgastado	setembro 2022	julho 2023
	A25	Substituir equipamento informático para a formação	setembro 2022	julho 2023



#### IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *Stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O processo de adesão e implementação da epES ao Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET foi concluído com a auditoria realizada no dia 13 de janeiro de 2021 e com a atribuição do selo de conformidade pelo período de 3 anos em 09 de março de 2021.

O ano formativo de 2021/2022 é um ano de consolidação, em que estamos a melhorar muito a visibilidade dos nossos resultados e o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, mesmo face às dificuldades pela escassez de recursos humanos disponíveis para um processo de qualidade que é moroso e trabalhoso pelo requer um envolvimento permanente e contínuo de uma equipa multidisciplinar.

A melhoria verificada de ciclo formativo para ciclo deve-se ao envolvimento e comprometimento de todos aqueles que fazem parte da nossa comunidade escolar. No entanto os resultados alcançados não respondem cabalmente aos desafios e metas traçadas pela direção e comissão executiva desta escola para o período em análise. No entanto, verificamos que temos vindo a melhorar em quase todos os indicadores de forma contínua e consistente.

No final de cada trimestre, o grupo dinamizador da qualidade em conjunto com os órgãos diretivos da escola reúnem-se para averiguar o cumprimento do Plano de Melhorias.

No caso de se observarem desvios, os órgãos diretivos da escola reúnem com os responsáveis para verificar o efetivo cumprimento das tarefas propostas e diagnosticar a origem do desvio, implementando, em conjunto, as medidas/ações necessárias à reorientação dos resultados para o cumprimento das metas estabelecidas.

No final de cada período formativo são apurados os resultados das metas previstas. Far-se-á, nessa altura, uma análise dos resultados alcançados, procurando envolver-se, nessa discussão e na definição de sugestões de possíveis ações tendentes a cumprir as metas, os colaboradores responsáveis por cada área de atuação.

A direção e a comissão executiva no âmbito das suas responsabilidades procuraram criar todas as condições para os objetivos e metas fossem alcançadas. É definido neste documento e no balanço das atividades/ Relatório de Autoavaliação as metas e objetivos a alcançar para o ano formativo 2022/2023 e ciclo de formação 2019/2022.

### Os Relatores

Paulo Alexandre V.P. Vinhal

(Diretor da EPES e Membro do GDO)



Manuel Alexandre Solla

(Diretor da EPES e Membro do GDO)



Cristina Paula P. S. Marques

(Diretora Pedagógica e Membro do GDO)



António Agostinho da Silva

(Coordenador Administrativo e Membro do GDO)



Porto, 03 de março de 2023

(Localidade e data)

